

/ EDITORIAL

A educação na regulamentação da reforma tributária

O primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) para regulamentar a reforma tributária - promulgada em dezembro pelo Congresso - foi entregue nesta semana à Câmara e ao Senado. O texto contém a maior parte das regras que regulamentam impostos sobre o consumo e, na visão do governo, busca corrigir distorções e trará um impacto positivo sobre o crescimento da economia.

Hoje, o sistema tributário brasileiro está entre os 10 piores do mundo, com os bens e os serviços pagando, em média, 34% de tributos federais, estaduais e municipais. No desenho apresentado pela Fazenda, a alíquota do novo IVA (Imposto sobre Valor Agregado) ficaria entre 25,7% e 27,3%, com uma média de 26,5%.

Nesse primeiro PLP são apresentadas as regras gerais de operação dos novos tributos, a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) federal, o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) de estados e municípios e o IS (Imposto Seletivo). Nele estão contemplados cinco pontos: cashback para famílias de baixa renda; alíquota reduzida para profissionais liberais de 18 áreas; desoneração integral de 18 categorias de produtos da cesta básica, aumento de imposto para veículos e produtos do fumo, bebidas alcoólicas e açucaradas e redução da alíquota da educação.

Ora, a educação é um dever

do Estado, previsto na Constituição. Entretanto, seja por falta de vagas - sobretudo na educação infantil (creche, de zero a 3 anos) e (pré-escola, de 4 a 5 anos) -, seja por opção dos pais por um ensino de melhor qualidade e com ambientes mais seguros, uma parte considerável de estudantes acaba na esfera privada.

Para se ter uma ideia, hoje 80% dos alunos da educação particular são das classes C, D e E no Brasil. São pais que fazem malabarismo em seus orçamentos para prover o que consideram melhor a seus filhos. Situação que desonera

o Estado brasileiro em mais de R\$ 280 bilhões por ano, segundo a Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep).

Em um comparativo entre 102 nações, se observa que 65 isentam a educação e 20 cobram entre 0% e 10% de impostos. Agora, para

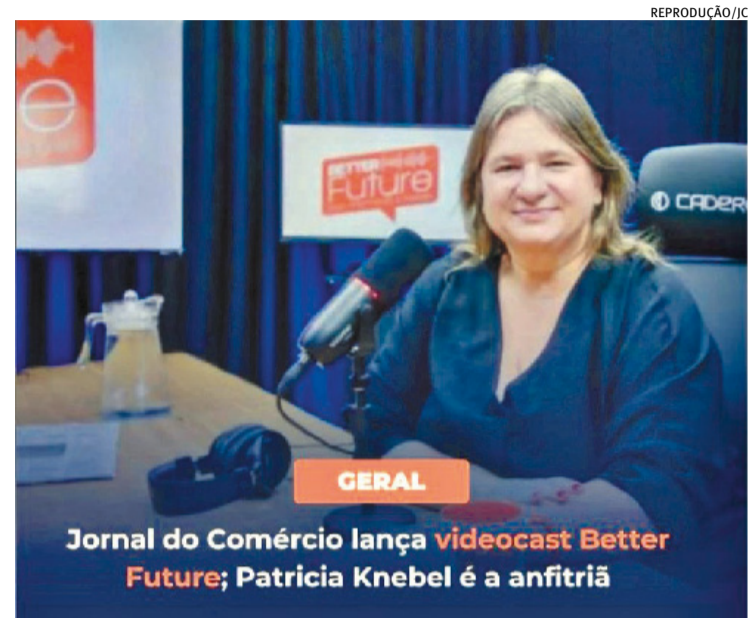
evitar aumento nas mensalidades - o que significa perda de alunos pelo ensino privado e consequente oneração do público - e preservar empregos, o PLP apresentado fixa nove categorias educacionais que terão direito a alíquota reduzida, entre as quais cursos de ensino infantil, fundamental e médio.

A proposta é que serviços ligados a escolas tenham um desconto de 60% no imposto pago. Uma boa notícia em tempos de orçamentos tão apertados para as famílias.

Atualmente, no Brasil, 80% dos estudantes da educação particular são das classes C, D e E

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



O Jornal do Comércio está lançando o Better Future, videocast que tem como host a jornalista Patricia Knebel, colunista de Tecnologia e Inovação e Persuasive Communication e Leadership Innovation pelo MIT. O Better Future é a primeira iniciativa de um amplo projeto de streaming do JC, o JCast, com novos programas devendo ser lançados ao longo de 2024. Leia a matéria completa acessando o QR Code.



Primeira loja do Brasil focada em sanduíches japoneses, os sandos, abriu no Moinhos de Vento e já é um sucesso. O empreendimento busca apresentar uma nova face da cultura japonesa ao público porto-alegrense. Nas redes sociais do JC a matéria chamou a atenção, com dezenas de comentários. Mire no QR Code e assista ao vídeo que o repórter Jamil Aiquele preparou!



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A redução de ferramentas que acabam gerando uma concorrência federativa vai cada vez mais necessitar que os estados possam ativar suas vocações que os diferenciam na criação de novas economias.” **Helder Barbalho**, governador do Pará (MDB).

“A reforma tributária vai melhorar a burocracia para empresários, para trabalhadores, vai melhorar a nota do Brasil lá fora.” **Jaques Wagner**, líder do governo no Senado (PT-BA).

“O mercado hoje tem uma percepção de que, qualquer problema, os governos vão vir e vão resgatá-los. O problema é que esses resgates todos são feitos com dívida. E a gente está cada vez, globalmente falando, com menos espaço para isso. Então, o ponto que eu sempre tenho levantado é que a gente precisa achar soluções privadas para sair dessa crise.” **Roberto Campos Neto**, presidente do Banco Central.

“Não há nenhum desafio que não consigamos enfrentar. Se vamos vencer todos ou não, é que nem na advocacia: não depende de nós o resultado final. Estamos fazendo o necessário, agindo com convicção, de forma equilibrada e olhando única e exclusivamente para os interesses da advocacia.” **Leonardo Lamachia**, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Rio Grande do Sul (OAB/RS).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Quem mais praticou a mansidão foi Jesus, que se autodenominou “manso e humilde de coração”; no entanto, ele foi vítima da pior violência que pôde existir: a crucificação. A pessoa calma é mais forte que a violenta, pois esta, ao agir com violência, demonstra fragilidade e medo, enquanto a outra tem em si a força do amor. Hoje,

convido você a meditar sobre essa realidade.

Meditação

Os mansos possuirão a terra.

Confirmação

“Antes de tudo, peço que se façam súplicas, orações, intercessões, ação de graças, por todas as pessoas [...] para que

possam levar uma vida calma e tranquila, com toda a piedade e dignidade” (1Tm 2,1-2).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas